

5.3) Caracterização Demográfica

O presente item contempla os aspectos demográficos de interesse ao AHE Couto Magalhães, a saber: (i) dinâmica demográfica e (ii) perfil demográfico.

5.3.1) Metodologia

O presente item adotou como critério metodológico a abordagem histórico-institucional dos aspectos da dinâmica populacional dos municípios que compõem a Área de Influência Indireta – AII e a Área de Influência Direta - AID, bem como das propriedades que serão afetadas pela implantação do AHE Couto Magalhães e que constituem a Área Diretamente Afetada - ADA.

Para a caracterização demográfica tomou-se como base, fundamentalmente, fontes secundárias referentes aos últimos dados demográficos (Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000, além da Contagem Populacional de 2007 – IBGE). A abordagem geral para este tema consiste no delineamento de algumas tendências de crescimento da população no período intercensitário indicado, seguido da caracterização do perfil dos habitantes, segundo diferentes recortes (tais como situação de domicílio).

Sempre que possível, foram trabalhadas as informações disponíveis para todos os anos citados, porém, alguns temas não apresentam informações para períodos mais antigos (1980 ou 1991). No entanto, as informações apresentadas no presente diagnóstico são suficientes para as análises do perfil demográfico, para o qual importam períodos mais recentes que apresentam interrelação com a implantação do AHE Couto Magalhães.

A população da ADA foi tratada a partir de dados primários provenientes do Cadastro de Propriedades Rurais (GEOMENSURA, 2007).

5.3.2) Área de Influência Indireta - AII

5.3.2.1) Dinâmica Demográfica

A dinâmica demográfica foi estudada sobre três aspectos principais, a saber: o crescimento populacional, o grau de urbanização e o fluxo migratório. A seguir, são apresentados dados e análises que definem a dinâmica de acordo com seu processo histórico.

⇒ *Crescimento Populacional e Grau de Urbanização*

A Área de Influência Indireta – AII do AHE Couto Magalhães, no contexto socioeconômico, compreende sete municípios no Estado de Mato Grosso: Rondonópolis, Pedra Preta, Alto Araguaia, Alto Taquari, Alto Garças, Ponte Branca, Araguinha, e seis municípios no Estado de Goiás: Santa Rita do Araguaia, Mineiros, Perolândia, Portelândia, Jataí e Rio Verde. Toda AII ocupa uma área total de 47.900 km².

No sentido de evidenciar as dimensões quantitativas envolvidas nos processos socioeconômicos da Área de Influência Indireta, as **Tabelas 5.3.2.1-1 a 5.3.2.1-4** reúnem informações básicas relativas às seguintes variáveis-síntese: Dinâmica da População nos Municípios da AII (1980 a 1991, 1991 a 2000 e 2000 a 2007), Distribuição da População nos Municípios da AII (1980, 1991, 2000 e 2007) e Densidade Demográfica nos Municípios da AII (2000 e 2007), que sinalizam fenômenos maiores a serem abordados no nível regional.

A partir do levantamento da população total da área de estudo (Censos Demográficos 1980,

1991 e 2000 e Contagem da População 2007 - IBGE), apresentados na **Tabela 5.3.2.1-1**, verifica-se que, no período de 1980 a 1991, houve um aumento, na AII, de aproximadamente 93,4 mil habitantes, chegando os seus 13 municípios a um contingente de 366.047 habitantes. Já no período 1991 a 2000 esse crescimento foi menor, na ordem de 68 mil habitantes, e entre 2000 e 2007 adicionados 74,7 mil habitantes ao total do contingente, que atinge nesse ano 508.786 habitantes.

Relativamente ao Estado, a população mato-grossense residente na AII correspondia a aproximadamente 10,24% da população do Estado de Mato Grosso em 1980, diminuindo sua participação até chegar a 7,72% em 2007.

A população goiana residente na AII, ao contrário, aumentou sua participação referente ao Estado de Goiás, saindo de 4,04% em 1980 para 5,11% em 2007.

Tabela 5.3.2.1-1
Dinâmica da População nos Municípios da All

Município	População Total				Taxa média de crescimento anual 1980 a 1991 (%)	Taxa média de crescimento anual 1991 a 2000 (%)	Taxa média de crescimento anual 2000 a 2007 (%)
	1980	1991	2000	2007			
Jataí	53.394	65.957	75.451	81.972	1,94	1,51	1,19
Mineiros	21.690	31.144	39.024	45.189	3,34	2,54	2,12
Perolândia	n.a. ¹	n.a. ¹	2.791	2.748	n.a. ¹	n.a. ¹	-0,22
Portelândia	2.352	3.021	3.696	3.310	2,30	2,27	-1,56
Rio Verde	74.699	96.309	116.552	149.382	2,34	2,14	3,61
Santa Rita do Araguaia	3.933	4.534	5.087	5.873	1,30	1,29	2,07
Subtotal All em Goiás	156.068	200.965	242.601	288.474	2,33	2,11	2,50
Estado de Goiás	3.860.174	4.018.903	5.003.228	5.647.035	0,37	2,46	1,74
Alto Araguaia	11.230	10.770	11.410	13.790	-0,38	0,64	2,74
Alto Garças	6.705	8.306	8.335	9.132	1,97	0,04	1,31
Alto Taquari	n.a. ²	3.014	4.476	6.058	n.a. ²	4,49	4,42
Araguainha	1.435	1.416	1.352	1.117	-0,12	-0,51	-2,69
Pedra Preta	12.343	11.225	13.611	15.638	-0,86	2,16	2,00
Ponte Branca	3.492	3.724	2.087	1.794	0,59	-6,23	-2,14
Rondonópolis	81.375	126.627	150.227	172.783	4,10	1,92	2,02
Subtotal All no Mato Grosso	116.580	165.082	191.498	220.312	3,21	1,66	2,02
Estado de Mato Grosso	1.138.918	2.027.231	2.504.353	2.854.642	5,38	2,38	1,89
Total da All	272.648	366.047	434.099	508.786	2,71	1,91	2,29

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007.

OBS: ¹n.a. – não se aplica, pois o município de Perolândia foi criado em 1993.

²n.a. – não se aplica, pois o município de Alto Taquari foi criado em 1986.

Em geral, os municípios que compõem a All são bem heterogêneos quanto ao seu porte populacional. Rondonópolis, município mais populoso da All, com 172.783 habitantes (IBGE, 2007) constitui no Estado de Mato Grosso importante pólo de atração regional, ocupando, após Cuiabá e Várzea Grande, a terceira posição no Estado. No Estado de Goiás, merecem destaque os municípios de Rio Verde e Jataí, cuja contagem para 2007 é de 149.382 e 81.972 habitantes, respectivamente. Em contraste, Perolândia e Portelândia no Estado de Goiás, bem como Araguinha e Ponte Branca, no Estado de Mato Grosso, contam com populações inferiores a 4.500 habitantes (IBGE, 2007).

O incremento médio anual da população residente é influenciado pela dinâmica da natalidade, da mortalidade e das migrações, refletindo as alterações da dinâmica demográfica de cada município. Historicamente, a população nos municípios da All apresentara taxas de crescimento relativamente altas na década de 1980, chegando Rondonópolis a 4,1% a.a., seguido de Mineiros com 3,34%. Nessa década, os únicos municípios que apresentaram decréscimo na população foram Alto Araguaia, Araguinha e Pedra Preta. No geral, os municípios da All pertencentes ao Estado de Goiás cresceram 2,33% a.a., muito acima dos 0,37% do Estado no mesmo período. Em Mato Grosso, apresentando situação inversa, os municípios da All cresceram 3,21% a.a., maior que o conglomerado de municípios da All de Goiás, porém, menor que a taxa de crescimento anual do Estado de Mato Grosso, que apresentou um crescimento de 5,38% a.a.

Comparando-se as taxas médias de crescimento da população dos Estados de Mato Grosso e de Goiás com os respectivos municípios que compõem a All, verificou-se que, na década de 90, os municípios apresentaram valores inferiores às médias estaduais, com exceção dos municípios de Mineiros/GO (2,54% ao ano) e Alto Taquari/MT (4,49%). Já no período de 2000 a 2007, os municípios de Alto Taquari (4,42% ao ano), Alto Araguaia (2,74% ao ano), Pedra Preta (2% ao ano) e Rondonópolis (2,02% ao ano) tiveram um crescimento superior à média do Estado de Mato Grosso (1,89% ao ano), assim como os municípios de Santa Rita do Araguaia (2,07% ao ano), Mineiros (2,12% ao ano), e Rio Verde (3,61% ao ano), apresentaram um crescimento populacional superior à média de crescimento do Estado de Goiás (1,74% ao ano).

Internamente, entre os municípios componentes da All, nota-se também forte heterogeneidade de comportamento nas taxas médias de crescimento na década de 90, bem como no período de 2000 a 2007. Essa diversidade pode ser verificada principalmente nos municípios de menor porte onde se constatam os índices extremos, como Alto Taquari, que cresceu em média 4,42% ao ano e Ponte Branca, Araguinha, Portelândia e Perolândia, que apresentaram na All índices negativos de crescimento. Alto Araguaia, município onde está projetado o AHE Couto Magalhães, apresentou uma taxa média anual de crescimento de 2,74% ao ano.

Dois municípios da All sofreram desmembramento no decorrer dos anos: Jataí, que deu origem a Perolândia a partir de 1993, e Alto Araguaia dando origem a Alto Taquari a partir de 1986. Assim, para Jataí e Alto Araguaia, há uma leve queda nas taxas de crescimento da população a partir do ano censitário posterior ao desmembramento, mas, que não é significativo em termos de análise da evolução populacional.

A **Figura 5.3.2.1-1** ilustra a evolução populacional dos municípios da All desde 1980 a 2007.

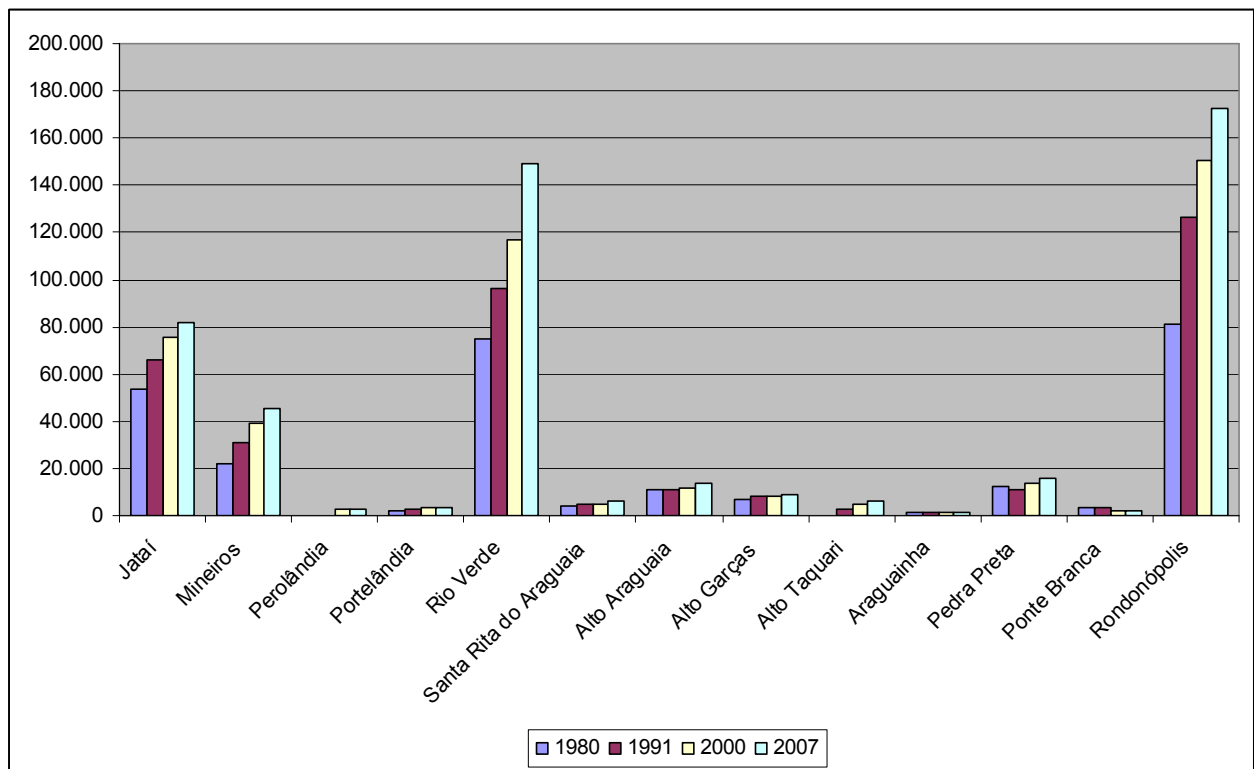


Figura 5.3.2.1-1 - Evolução Populacional nos municípios da All

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980, 1991, 2000 e Contagem da População 2007.

Quanto ao fenômeno da urbanização, os dados da **Tabela 5.3.2.1-2** apresentados segundo a metodologia estabelecida pelo IBGE, que classifica a população total entre urbana e rural, indicam que, em média, no ano 2000, mais de 90% da população da All, tanto no Estado de Mato Grosso quanto no Estado de Goiás, residia em áreas urbanas. Embora expressivo, o índice de urbanização dessa área no ano 2000 foi ligeiramente superior ao obtido em 1991, em torno de 86%, indicando pequena alteração no fluxo de habitantes em direção aos centros urbanos, ainda mais se for considerada a tendência atual de parte da população que fixa residência nas cidades e exerce suas atividades profissionais cotidianas no campo. Verificando o histórico de urbanização desde a década de 1980, percebe-se que o fenômeno de migração da população rural para a área urbana ocorreu nessa época, com migração na ordem de 15%. Apesar disso, nota-se que muitos dos municípios da All já apresentavam um perfil mais urbano que rural, principalmente no Estado de Goiás. Rondonópolis e Jataí, por exemplo, com cerca de 80% da população já vivendo na área urbana desde 1980.

Entre 2000 e 2007, seguindo a tendência percebida pela evolução ocorrida nos períodos anteriores, o aumento da população urbana vem se confirmando.

Tabela 5.3.2.1-2
Distribuição da população por situação do domicílio nos municípios da All – 1980 e 1991

Município	População por situação do domicílio							
	1980			Taxa de Urbanização em 1980 (%)	1991			Taxa de Urbanização em 1991 (%)
	Total	Rural	Urbana		Total	Rural	Urbana	
Jataí	53.394	10.554	42.840	80,2	65.957	10.364	55.593	84,29
Mineiros	21.690	4.863	16.827	77,6	31.144	4.482	26.662	85,61
Perolândia	n.a. ¹	n.a. ¹	n.a. ¹	na ¹	n.a. ¹	n.a. ¹	n.a. ¹	n.a. ¹
Portelândia	2.352	955	1.397	59,4	3.021	801	2.220	73,49
Rio Verde	74.699	19.158	55.541	74,4	96.309	12.167	84.142	87,37
Santa Rita do Araguaia	3.933	870	3.063	77,9	4.534	574	3.960	87,34
Subtotal All em Goiás	156.068	36.400	119.668	76,7	200.965	28.388	172.577	85,87
Estado de Goiás	3.860.174	1.459.076	2.401.098	62,2	4.018.903	771.227	3.247.676	80,81
Alto Araguaia	11.230	4.092	7.138	63,6	10.770	2.405	8.365	77,67
Alto Garças	6.705	1.890	4.815	71,8	8.306	1.331	6.975	83,98
Alto Taquari	n.a. ²	n.a. ²	n.a. ²	n.a. ²	3.014	888	2.126	70,54
Araguainha	1.435	557	878	61,2	1.416	288	1.128	79,66
Pedra Preta	12.343	7.701	4.642	37,6	11.225	3.587	7.638	68,04
Ponte Branca	3.492	1.783	1.709	48,9	3.724	975	2.749	73,82
Rondonópolis	81.375	16.392	64.983	79,9	126.627	13.595	113.032	89,26
Subtotal All no Mato Grosso	116.580	32.415	84.165	72,2	165.082	23.069	142.013	86,03
Estado de Mato Grosso	1.138.918	483.777	655.141	57,5	2.027.231	542.121	1.485.110	73,26

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991.

OBS: ¹n.a. – não se aplica, pois o município de Perolândia foi criado em 1993.

²n.a. – não se aplica, pois o município de Alto Taquari foi criado em 1986.

Tabela 5.3.2.1-3
Distribuição da população por situação do domicílio nos municípios da All – 2000 e 2007

Município	População por situação do domicílio							Taxa de Urbanização em 2007 (%) ¹
	2000			Taxa de Urbanização em 2000 (%)	2007			
	Total	Rural	Urbana		Total	Rural	Urbana	
Jataí	75.451	6.630	68.821	91,21	81.972	6.222	75.750	92,41
Mineiros	39.024	4.364	34.660	88,82	45.189	4.415	40.774	90,23
Perolândia	2.791	1.091	1.700	60,91	2.748	979	1.769	64,36
Portelândia	3.696	879	2.817	76,22	3.310	600	2.710	81,88
Rio Verde	116.552	10.473	106.079	91,01	149.382	10.561	138.821	92,93
Santa Rita do Araguaia	5.087	459	4.628	90,98	5.873	732	5.141	87,54
Subtotal All em Goiás	242.601	23.896	218.705	90,15	288.474	23.511	264.963	91,85
Estado de Goiás	5.003.228	606.583	4.396.645	87,88	5.647.035	879.243	4.767.792	84,43
Alto Araguaia	11.410	2.338	9.072	79,51	13.790	2.104	11.686	84,74
Alto Garças	8.335	1.088	7.247	86,95	9.132	854	8.278	90,65
Alto Taquari	4.476	806	3.670	81,99	6.058	781	5.277	87,11
Araguainha	1.352	209	1.143	84,54	1.117	149	968	86,66
Pedra Preta	13.611	3.238	10.373	76,21	15.638	4.469	11.169	71,42
Ponte Branca	2.087	315	1.772	84,91	1.794	261	1.533	85,43
Rondonópolis	150.227	8.389	141.838	94,42	172.783	7.136	165.647	95,87
Subtotal All no Mato Grosso	191.498	16.383	175.115	91,44	220.312	15.774	204.538	92,84
Estado de Mato Grosso	2.504.353	516.627	1.987.726	79,37	2.854.642	538.956	2.315.686	81,12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e Contagem da População 2007.

OBS: ¹ taxa de urbanização foi calculada a partir da população recenseada.

De acordo com as **Tabelas 5.3.2.1-4 e 5.3.2.1-5**, os municípios da All com maiores dimensões estão situados em Goiás, com destaque para Mineiros (9.067 km²), Rio Verde (8.388 km²) e Jataí (7.174 km²), contrastando com Portelândia, cujo território tem 551 km².

Em Mato Grosso, o município de Alto Araguaia, onde será implantado o AHE Couto Magalhães, possui a maior extensão territorial (5.538 km²), seguido de Pedra Preta (4.193 km²) e Rondonópolis (4.165 km²). Em oposição, Araguainha e Ponte Branca representam os menores municípios da All, com áreas equivalentes a cerca de 690 km².

Conforme evidenciado na **Tabela 5.3.2.1-4**, em 1980, a ocupação na All estava na ordem de 5,69 habitantes/km². Em 1991 esse número saltou para 7,64 e em 2007 chega a 10,62, quase que dobrando sua densidade demográfica em 27 anos.

Rondonópolis (MT) se destaca em toda a Área de Influência Indireta do empreendimento, pela sua alta densidade populacional, chegando, no ano de 2007, a 41,48 habitantes/km², resultado de sua importância como principal pólo de desenvolvimento econômico regional. Rio Verde e Jataí surgem como os municípios de maior densidade demográfica na All, em Goiás, porém, em níveis bem inferiores ao de Rondonópolis, comportando, no ano 2007, respectivamente, 17,81 e 11,43 habitantes/km² (**Tabela 5.3.2.1-5**).

Tabela 5.3.2.1-4
Densidade demográfica nos municípios da All – 1980 e 1991

Município	Densidade Demográfica em 1980 (hab./km ²)	Densidade Demográfica em 1991 (hab./km ²)
Jataí	7,44	9,19
Mineiros	2,39	3,43
Perolândia	n.a. ¹	n.a. ¹
Portelândia	4,27	5,49
Rio Verde	8,91	11,48
Santa Rita do Araguaia	2,89	3,33
Subtotal All em Goiás	5,66	7,29
Estado de Goiás	11,35	11,82
Alto Araguaia	2,03	1,94
Alto Garças	1,83	2,27
Alto Taquari	n.a. ²	2,16
Araguainha	2,08	2,06
Pedra Preta	2,94	2,68
Ponte Branca	5,08	5,42
Rondonópolis	19,54	30,40
Subtotal All no Mato Grosso	5,73	8,12
Estado de Mato Grosso	1,26	2,24
Total da All	5,69	7,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980 e 1991.

OBS: ¹n.a. – não se aplica, pois o município de Perolândia foi criado em 1993.

²n.a. – não se aplica, pois o município de Alto Taquari foi criado em 1986.

Tabela 5.3.2.1-5
Densidade demográfica nos municípios da All – 2000 e 2007

Município	Densidade Demográfica em 2000 (hab./km ²)	Densidade Demográfica em 2007 (hab./km ²)
Jataí	10,52	11,43
Mineiros	4,30	4,98
Perolândia	2,71	2,67
Portelândia	6,71	6,01
Rio Verde	13,90	17,81
Santa Rita do Araguaia	3,73	4,31
Subtotal All em Goiás	8,80	10,46
Estado de Goiás	14,71	16,60
Alto Araguaia	2,06	2,49
Alto Garças	2,28	2,50
Alto Taquari	3,21	4,34
Araguainha	1,96	1,62
Pedra Preta	3,25	3,73
Ponte Branca	3,03	2,61
Rondonópolis	36,07	41,48
Subtotal All no Mato Grosso	9,42	10,84
Estado de Mato Grosso	2,77	3,16
Total da All	9,06	10,62

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e Contagem da População 2007.

⇒ **Movimento Migratório**

Quanto ao processo migratório, há uma parcela considerável da população residente proveniente de outros Estados. Do total da população residente nos municípios da All, praticamente 20% eram nascidos em outros Estados e 9,63% residiam a menos de 10 anos na região. Essa população, em grande parte é natural do Estado de São Paulo e Minas Gerais. Porém, nota-se um grande fluxo de migrantes dos Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul para os Estados do Mato Grosso e Goiás, além de ainda apresentarem migrações do Estado do Ceará e da Bahia.

Esse movimento migratório se deve pela proximidade da All com as divisas de Estado. Os municípios que concentram o maior número de migrantes são Alto Taquari (28,5%) no Estado de Mato Grosso, Santa Rita do Araguaia (16,25%) e Perolândia (14,33%) no Estado de Goiás.

É justificável o alto fluxo de migrantes, principalmente em Santa Rita do Araguaia e Alto Araguaia, já que esses municípios estão na divisa dos dois Estados. Porém, nos municípios mais distantes, o fluxo da população nascida em Mato Grosso e Goiás deve ocorrer pela forte polarização entre os municípios maiores. Mas, há de se considerar que uma boa parcela dessa população migrante advém de regiões mais distantes, como São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Essa dinâmica no fluxo migratório torna-se um dos objetos do planejamento urbano e regional, pois, investimentos em desenvolvimento e infraestrutura, aliados ao aumento da oferta de empregos podem atrair ainda mais a população de outras regiões que migra à procura de oportunidades de trabalho.

A **Tabela 5.3.2.1-6** a seguir mostra a participação dos Estados no fluxo migratório dos municípios da All.

Tabela 5.3.2.1-6
População Residente por Estado de Origem

Município	Pessoas não naturais por Estado de Origem (%)										% da população não natural com menos de 10 anos de residência
	CE	BA	MG	SP	PR	RS	MS	MT	GO	Outros Estados	
Jataí	0,56	2,41	2,48	1,30	1,24	2,41	0,79	2,70	-	2,34	7,12
Mineiros	0,17	4,31	1,80	1,49	0,87	2,56	2,00	7,06	-	1,75	9,22
Perolândia	0,18	4,22	2,43	0,64	2,86	5,08	1,25	6,52	-	4,33	14,33
Portelândia	0,32	5,52	1,11	0,73	1,14	3,16	0,78	4,76	-	0,87	6,82
Rio Verde	0,47	3,36	5,45	3,03	1,16	1,34	0,34	1,22	-	5,24	8,83
Santa Rita do Araguaia	2,73	2,50	3,56	4,38	1,22	1,34	2,50	15,36	-	3,66	16,26
Subtotal All em Goiás	0,49	3,24	3,80	2,21	1,16	1,94	0,81	3,03	-	-	8,55
Estado de Goiás	1,31	3,77	6,62	1,57	0,37	0,35	0,19	0,70	-	-	11,96
Alto Araguaia	0,11	1,25	1,75	2,92	0,55	1,45	5,09	-	9,62	2,24	9,11
Alto Garças	0,72	3,37	2,22	4,31	5,22	8,12	1,45	-	6,87	2,76	11,52
Alto Taquari	0,36	0,69	2,68	7,26	11,29	7,82	11,67	-	8,81	3,69	28,49
Araguainha	0,00	5,77	0,59	1,48	0,00	0,00	0,37	-	11,54	1,41	4,96
Pedra Preta	0,92	4,17	6,52	10,36	4,77	1,09	4,03	-	4,43	6,41	10,64
Ponte Branca	0,00	2,49	2,44	1,58	0,24	0,38	1,72	-	14,57	0,96	8,10
Rondonópolis	1,43	4,41	5,22	7,28	4,45	2,40	3,80	-	4,50	5,47	10,72
Subtotal All no Mato Grosso	1,23	4,06	4,85	7,00	4,36	2,59	3,93	-	-	-	11,00
Estado de Mato Grosso	0,86	2,06	4,38	5,65	9,92	3,12	3,42	-	-	-	14,46
Total da All	0,82	3,60	4,26	4,33	2,57	2,23	2,18	-	-	-	9,63

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

5.3.2.2) Perfil Demográfico

O perfil demográfico foi definido segundo dois parâmetros principais: sexo e idade. Uma qualificação baseada em indicadores construídos através da distribuição populacional nesses parâmetros permite analisar o perfil demográfico, podendo subsidiar processos de planejamento, avaliação de demandas nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego, bem como auxiliar na compreensão de fenômenos sociais relacionados a essa distribuição (migração, mercado de trabalho, organização familiar).

As análises se basearam em dados de 1980 e 1991, já que as características de perfil demográfico incidem diretamente nas questões relacionadas à implantação do empreendimento. Portanto, vale a pena o esforço de se avaliar o comportamento nos últimos anos, porém, é impreterível a verificação do dado oficial mais recente possível. Para o ano de 2000 o IBGE disponibiliza dados de levantamentos censitários, e em 2007 a Contagem da População que apresenta informações definidas através de metodologias de recenseamento.

⇒ *Composição da População por Sexo – Razão de Sexos*

A razão de sexo indica o número de homens para cada grupo de 100 mulheres. Se igual a 100, o número de homens e de mulheres se equivalem. Acima de 100, há predominância de homens e, abaixo, predominância de mulheres. As **Tabelas 5.3.2.2-1, 5.3.2.2-2, 5.3.2.2-3 e 5.3.2.2-4** mostram a composição da população por sexo e o respectivo indicador.

Tabela 5.3.2.2-1
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da All em 1980

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Jataí	26.950	26.444	102
Mineiros	11.159	10.531	106
Perolândia	-	-	-
Portelândia	1.211	1.141	106
Rio Verde	38.551	36.148	107
Santa Rita do Araguaia	2.000	1.933	103
Subtotal All em Goiás	79.871	76.197	105
Estado de Goiás	2.325.248	1.534.926	151
Alto Araguaia	5.883	5.347	110
Alto Garças	3.577	3.128	114
Alto Taquari	-	-	-
Araguainha	775	660	117
Pedra Preta	6.772	5.571	122
Ponte Branca	1.895	1.597	119
Rondonópolis	41.915	39.460	106
Subtotal All no Mato Grosso	60.817	55.763	109
Estado de Mato Grosso	594.656	544.262	109
Total da All	140.688	131.960	107

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1980. Disponível em www.ipeadata.gov.br

Tabela 5.3.2.2-2
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da All em 1991

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Jataí	33.187	32.770	101
Mineiros	15.837	15.307	103
Perolândia	-	-	-
Portelândia	1.608	1.413	114
Rio Verde	48.322	47.987	101
Santa Rita do Araguaia	2.282	2.252	101
Subtotal All em Goiás	101.236	99.729	102
Estado de Goiás	2.015.505	2.003.398	101
Alto Araguaia	5.187	5.583	93
Alto Garças	4.038	4.268	95
Alto Taquari	1.356	1.658	82
Araguainha	661	755	88
Pedra Preta	5.292	5.933	89
Ponte Branca	1.791	1.933	93
Rondonópolis	62.926	63.701	99
Subtotal All no Mato Grosso	81.251	83.831	97
Estado de Mato Grosso	978.003	1.049.228	93
Total da All	182.487	183.560	99

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1991

Tabela 5.3.2.2-3
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da All em 2000

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Jataí	37.626	37.825	99
Mineiros	19.691	19.333	102
Perolândia	1.460	1.331	110
Portelândia	1.959	1.737	113
Rio Verde	58.500	58.052	101
Santa Rita do Araguaia	2.602	2.485	105
Subtotal All em Goiás	121.838	120.763	101
Estado de Goiás	2.492.724	2.511.473	99
Alto Araguaia	5.906	5.504	107
Alto Garças	4.303	4.032	107
Alto Taquari	2.347	2.129	110
Araguainha	723	629	115
Pedra Preta	7.097	6.514	109
Ponte Branca	1.105	982	113
Rondonópolis	75.287	74.940	100
Subtotal All no Mato Grosso	96.768	94.730	102
Estado de Mato Grosso	1.287.550	1.217.694	106
Total da All	218.606	215.493	101

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000.

Tabela 5.3.2.2-4
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da All em 2007

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Jataí	40.489	41.197	98
Mineiros	22.911	22.123	104
Perolândia	1.446	1.301	111
Portelândia	1.681	1.572	107
Rio Verde	75.306	72.425	104
Santa Rita do Araguaia	2.985	2.835	105
Subtotal All em Goiás	144.818	141.453	102
Estado de Goiás	1.702.655	1.667.722	102
Alto Araguaia	7.090	6.668	106
Alto Garças	4.711	4.413	107
Alto Taquari	3.201	2.834	113
Araguainha	585	532	110
Pedra Preta	7.788	7.237	108
Ponte Branca	951	843	113
Rondonópolis	85.323	84.892	101
Subtotal All no Mato Grosso	109.649	107.419	102
Estado de Mato Grosso	1.452.153	1.377.327	105
Total da All	254.467	248.872	102

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007.

* Os totais para o ano de 2007 referem-se à população recenseada pela Contagem desse ano. Como a população de algumas cidades muito grandes foi, na Contagem, estimada e não recenseada, o número de habitantes recenseados em Goiás aqui apresentado é muito inferior ao número total de habitantes (em Goiás, quatro municípios não tiveram a população recenseada). Todos os municípios da All foram recenseados, e Mato Grosso como um todo também o foi; ainda assim, há uma margem de diferença muito pequena, que pode ser tomada como insignificante, entre a soma de homens e mulheres recenseadas e a população total dessas localidades.

Na análise da All nota-se um equilíbrio entre os municípios de homens e mulheres, porém, exceto o município de Jataí em Goiás, os demais municípios apresentam maior proporção de homens.

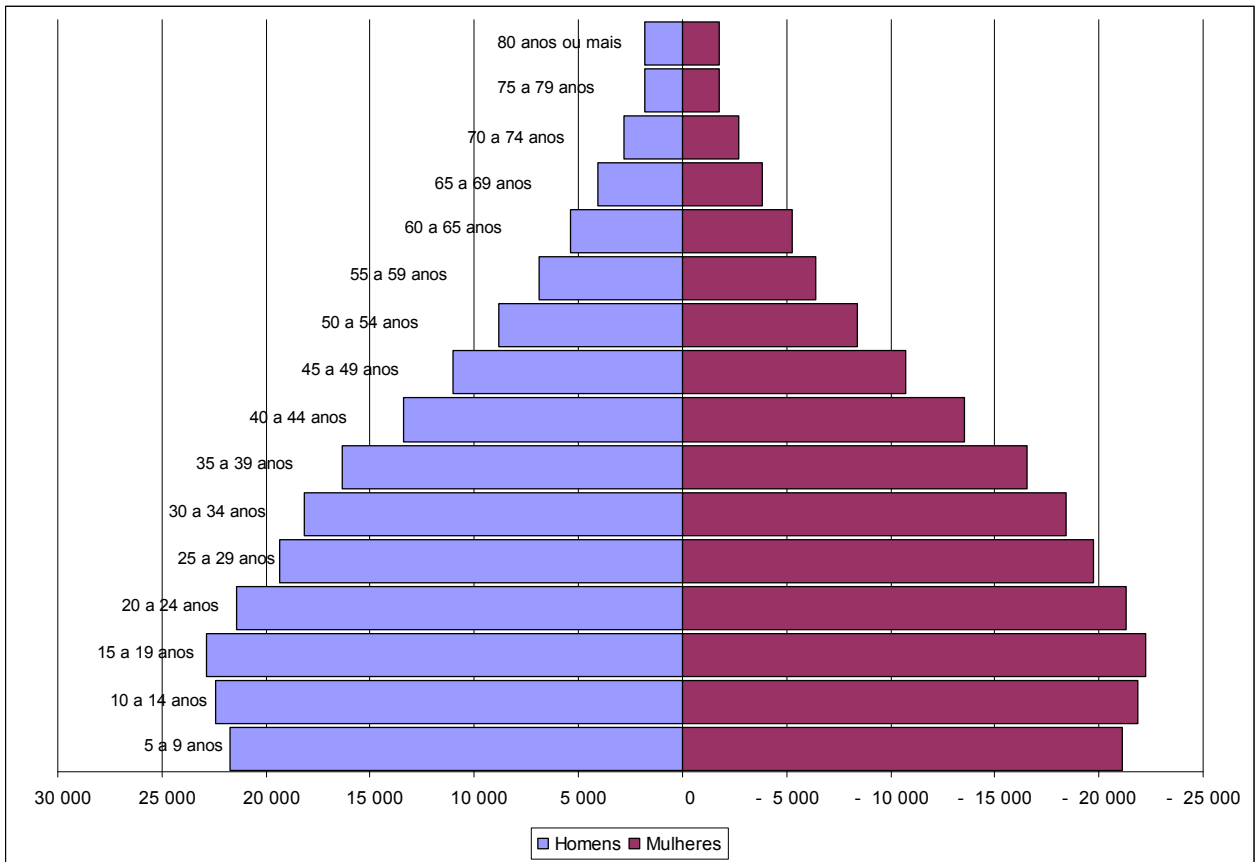
A proporção de homens vem aumentando ao longo dos anos, apresentando-se menor em 2000, e, ainda, inferior ao número de mulheres em 1991. Na década de 1980, o número de homens era bem maior que o de mulheres, o que pode ser explicado pelas atividades locais ainda incipientes da região naquela época.

⇒ **Composição da População por Faixas Etárias – Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência**

A composição da população por faixa etária é apresentada através da pirâmide etária, permitindo observar a concentração da população em determinada faixa de idade.

As Figuras 5.3.2.2-1 e 5.3.2.2-2 mostram que houve uma alteração no perfil populacional, que

mudou sua concentração de população das faixas entre 5 e 19 anos para as faixas entre 15 e 30 anos, além de apresentar o equilíbrio entre os sexos em todas as faixas.



Obs1.: Não estão disponíveis os dados de população por sexo com a divisão das faixas etárias menores de 1 ano e entre 1 e 4 anos para o ano de 2000.

Figura 5.3.2.2-1 - Pirâmide Etária da AII em 2000

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

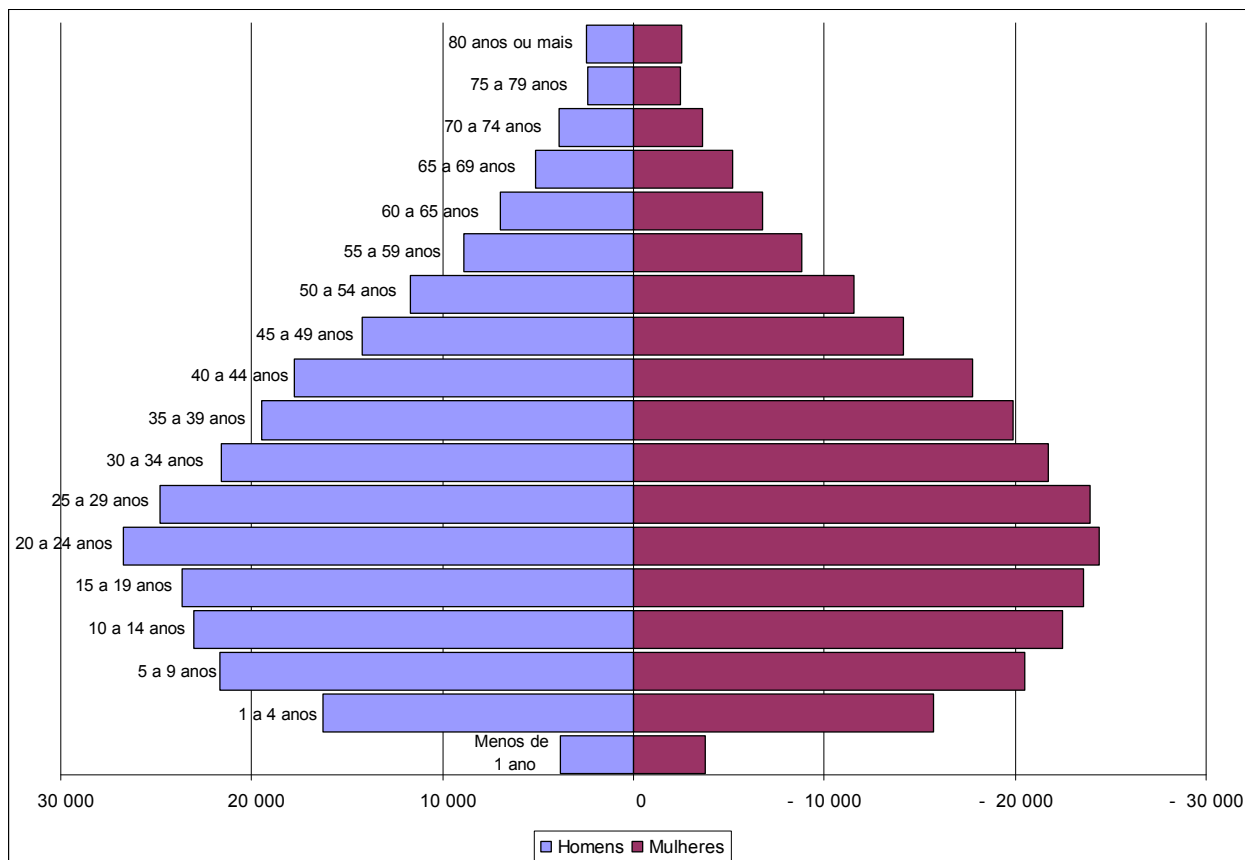


Figura 5.3.2.2-2 - Pirâmide Etária da AII em 2007

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007.

Nas **Tabelas 5.3.2.2-5 e 5.3.2.2-6** são apresentados os índices de envelhecimento, que representam a razão entre o número de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao número de pessoas de menos de 15 anos de idade, permitindo acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da população.

Além do índice de envelhecimento, a razão de dependência indica a razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 60 e mais anos de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (entre 15 e 59 anos de idade), conhecido, também, como população em idade ativa. Valores elevados indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistenciais para a sociedade.

Tabela 5.3.2.2-5
Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência nos municípios da All em 2000

Município	Faixas de Idade			Razão de Dependência	Índice de Envelhecimento
	0 a 14 anos	15 a 59 anos	Mais de 60 anos		
Jataí	21.630	47.514	6.306	58,80	29,15
Mineiros	11.626	24.306	3.091	60,55	26,59
Perolândia	919	1.712	161	63,08	17,52
Portelândia	1.165	2.225	306	66,11	26,27
Rio Verde	33.533	74.941	8.078	55,53	24,09
Santa Rita do Araguaia	1.507	3.124	456	62,84	30,26
Subtotal All em Goiás	70.380	153.822	18.398	57,71	26,14
Estado de Goiás	1.466.984	3.178.906	358.306	57,42	24,42
Alto Araguaia	3.205	7.217	987	58,09	30,80
Alto Garças	2.316	5.287	731	57,63	31,56
Alto Taquari	1.494	2.814	168	59,06	11,24
Araguainha	395	782	176	73,02	44,56
Pedra Preta	4.114	8.530	967	59,57	23,51
Ponte Branca	564	1.321	203	58,06	35,99
Rondonópolis	44.651	95.897	9.680	56,66	21,68
Subtotal All no Mato Grosso	56.739	121.848	12.912	57,16	22,76
Estado de Mato Grosso	796.823	1.563.984	144.437	60,18	18,13
Total da All	127.119	275.670	31.310	57,47	24,63

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000.

Tabela 5.3.2.2-6
Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência nos municípios da All em 2007

Município	Faixas de Idade			Razão de Dependência	Índice de Envelhecimento
	0 a 14 anos	15 a 59 anos	Mais de 60 anos		
Jataí	20.852	52.758	8.065	54,81	38,68
Mineiros	11.325	29.636	4.060	51,91	35,85
Perolândia	818	1.684	245	63,12	29,95
Portelândia	878	2.023	337	60,06	38,38
Rio Verde	36.096	100.802	10.807	46,53	29,94
Santa Rita do Araguaia	1.557	3.678	585	58,24	37,57
Subtotal All em Goiás	71.526	190.581	24.099	50,18	33,69
Estado de Goiás	892.283	2.169.664	307.568	55,30	34,47
Alto Araguaia	3.452	8.968	1.334	53,37	38,64
Alto Garças	2.350	5.872	899	55,33	38,26
Alto Taquari	1.839	3.893	300	54,94	16,31
Araguainha	293	650	174	71,85	59,39
Pedra Preta	4.104	9.660	1.257	55,50	30,63
Ponte Branca	449	1.088	257	64,89	57,24
Rondonópolis	43.200	113.913	13.042	49,37	30,19
Subtotal All no Mato Grosso	55.687	144.044	17.263	50,64	31,00
Estado de Mato Grosso	776.843	1.853.230	198.503	52,63	25,55
Total da All	127.213	334.625	41.362	50,38	32,51

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007.

A análise dos dados da área de estudo indica que a razão de dependência tem diminuído em todos os casos, seguindo a tendência do país. Este fenômeno está relacionado ao processo de transição demográfica no qual a redução dos níveis de fecundidade leva à diminuição das taxas de natalidade, implicando no decréscimo do contingente jovem da população.

A análise do índice de envelhecimento aponta a participação crescente de idosos em relação aos jovens na população estudada, também seguindo a tendência brasileira, fenômeno que reflete, principalmente, a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida dos idosos.

Dos municípios da AII, Rio Verde se destaca com menor razão de dependência e uma das maiores quedas no indicador, também, 55,53 em 2000 e 46,53 em 2007.

5.3.3) Área de Influência Direta - AID

5.3.3.1) Dinâmica Demográfica

O estudo de dinâmica demográfica para a AID repete os mesmos conceitos usados para as análises da AII, porém com foco em seus municípios componentes. Assim, ela foi estudada sobre os mesmos três aspectos: crescimento populacional, grau de urbanização e fluxo migratório.

⇒ Crescimento Populacional e Grau de Urbanização

As **Tabelas 5.3.3.1-1** e **5.3.3.1-2** reúnem as mesmas variáveis demográficas básicas já apresentadas no contexto socioeconômico da AII, mas focadas para os municípios de Santa Rita do Araguaia/GO e Alto Araguaia/MT.

Tabela 5.3.3.1-1
Dinâmica da população nos municípios da AID

Município	População Total					Taxa média de crescimento anual, 1991 a 2000 (%)	Taxa média de crescimento anual, 2000 a 2007 (%)
	1980	1991	2000	2007	Taxa média de crescimento anual 1980 a 1991		
Santa Rita do Araguaia	3.933	4.534	5.087	5.873	1,30	1,29	2,07
Estado de Goiás	3.860.174	4.018.903	5.003.228	5.647.035	0,37	2,46	1,74
Alto Araguaia	11.230	10.770	11.410	13.790	-0,38	0,64	2,74
Estado de Mato Grosso	1.138.918	2.027.231	2.504.353	2.854.642	5,38	2,38	1,89
Total da AID	15.163	15.304	16.497	19.663	0,08	0,84	2,54

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 e 2000 e Contagem da População 2007.

Tabela 5.3.3.1-2
Distribuição da população por situação do domicílio nos municípios da AID – 1980 e 1991

Município	População por situação do domicílio							
	1980			Taxa de Urbanização em 1980 (%)	1991			Taxa de Urbanização em 1991 (%)
	Total	Rural	Urbana		Total	Rural	Urbana	
Santa Rita do Araguaia	3.933	870	3.063	77,9	4.534	574	3.960	87,34
Estado de Goiás	3.860.174	1.459.076	2.401.098	62,2	4.018.903	771.227	3.247.676	80,81
Alto Araguaia	11.230	4.092	7.138	63,6	10.770	2.405	8.365	77,67
Estado de Mato Grosso	1.138.918	483.777	655.141	57,5	2.027.231	542.121	1.485.110	73,26
Total da AID	15.163	4.962	10.201	67,28	15.304	2.979	12.325	80,53

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1980, 1991.

Tabela 5.3.3.1-3
Distribuição da população por situação do domicílio nos municípios da AID – 2000 e 2007

Município	População por situação do domicílio							Taxa de Urbanização em 2007 ¹ (%)
	2000			Taxa de Urbanização em 2000 (%)	2007			
	Total	Rural	Urbana		Total	Rural	Urbana	
Santa Rita do Araguaia	5.087	459	4.628	90,98	5.873	732	5.141	87,54
Estado de Goiás	5.003.228	606.583	4.396.645	87,88	5.647.035	879.243	4.767.792	84,43
Alto Araguaia	11.410	2.338	9.072	79,51	13.790	2.104	11.686	84,74
Estado de Mato Grosso	2.504.353	516.627	1.987.726	79,37	2.854.642	538.956	2.315.686	81,12
Total da AID	16.497	2.797	13.700	83,05	19.663	2.836	16.827	85,58

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e Contagem da População 2007.

OBS: ¹ taxa de urbanização foi calculada a partir da população recenseada.

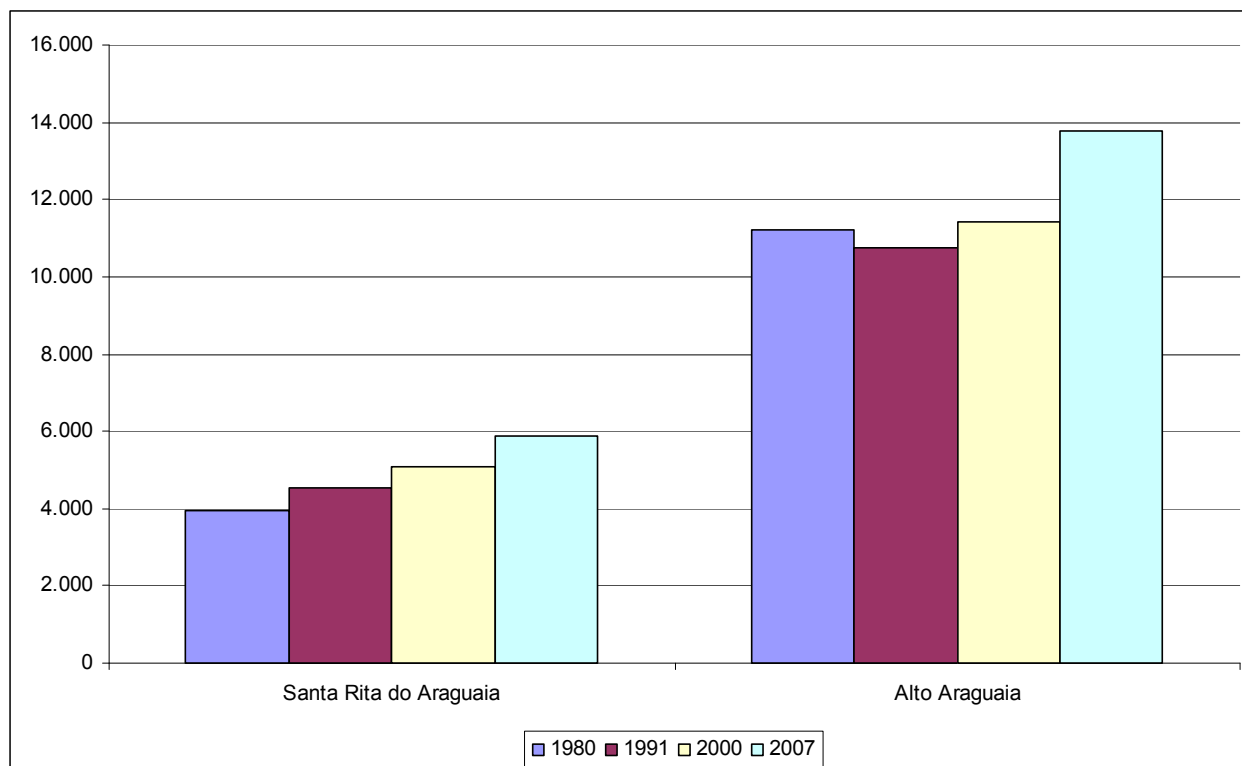


Figura 5.3.3.1-1 - Evolução Populacional nos municípios da AID

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980, 1991, 2000 e Contagem da População 2007.

De acordo com a **Tabela 5.4.3.1-1** e o **Gráfico 5.4.3.1-1**, o município mais populoso da AID é Alto Araguaia (MT) com um histórico de perda de população nos anos 1980, que, provavelmente, ocorreu em decorrência do desmembramento municipal formando o município de Alto Taquari. Porém, Alto Araguaia volta a crescer entre 1991 a 2000 a uma taxa média de 0,64% ao ano, inferior àquela do Estado de Mato Grosso (2,38% ao ano). Nesse período, a população do município passou de 10.770 para 11.410 habitantes.

Já entre 2000 a 2007, esse mesmo município cresceu a uma taxa de 2,74% ao ano, superando o crescimento médio estadual (1,89% ao ano), passando de 11.410 habitantes (2000) para 13.790 habitantes, em 2007.

As taxas de crescimento populacional de Santa Rita do Araguaia entre 1980 a 1991, e 1991 a 2000 foram muito parecidas (1,30% e 1,29% ao ano), onde a população passa de 3.933 habitantes em 1980, chegando a 5.087 habitantes ao final desse período.

No período seguinte (2000 a 2007), o município de Santa Rita do Araguaia apresentou uma taxa de crescimento acelerada (2,07% ao ano) em relação ao período anterior aumentando assim sua população em 789 habitantes.

Dessa forma, os municípios da AID tinham no ano 2000 um total de 16.497 habitantes, o equivalente a 3,80% da população residente na AII do empreendimento e em 2007, um total de 19.663 habitantes, que corresponde a 3,86% da população da AII.

A evolução da população para os próximos anos, a partir de projeção elaborada para o presente estudo, conforme constante no Anexo 1, indica taxas de crescimento decrescentes, em torno de 0,9% ao ano para ambos os municípios da AID, menores do que as taxas observadas nos últimos anos.

Em 1980, Alto Araguaia e Santa Rita do Araguaia apresentavam uma urbanização relativamente baixa (63,6% e 77,9%, respectivamente). No último Censo Demográfico, a taxa de urbanização de Santa Rita do Araguaia (90,98%) foi ligeiramente superior à do Estado de Goiás (87,88%), enquanto que Alto Araguaia manteve o mesmo patamar do Estado de Mato Grosso, com taxa de 79,50% (**Tabela 5.3.3.1-3**). Em 2007, as taxas de urbanização de Santa Rita do Araguaia (87,54%) e Alto Araguaia (84,74%), considerando-se a população recenseada, também foram superiores às dos respectivos Estados.

Tendo em vista que historicamente o município de Alto Araguaia apresentava no passado uma taxa de urbanização muito inferior, como 63,6% em 1980, o aumento da urbanização nas últimas décadas evidencia uma mudança no perfil municipal ao longo dos tempos.

Conforme a **Tabela 5.3.3.1-4**, Santa Rita do Araguaia e Alto Araguaia apresentaram, em 2007, densidade demográfica de 4,31 e 2,49 habitantes/km², respectivamente, inferior àquela dos Estados de Goiás (16,60 hab/km²) e de Mato Grosso (3,16 hab/km²) e mesmo do total da AID (10,62%) que, no contexto nacional, já são bastante reduzidas.

Em 1980, a AID continha uma densidade demográfica de 2,19 habitantes/km², com aumento muito pequeno em uma década, atingindo 2,22 habitantes/km² em 1991. Esse número chega a 2,84 habitantes/km² em 2007.

Tabela 5.3.3.1-4
Densidade demográfica nos municípios da AID

Município	Densidade Demográfica 1980 (hab/km ²)	Densidade Demográfica 1991 (hab/km ²)	Densidade Demográfica 2000 (hab/km ²)	Densidade Demográfica 2007 (hab/km ²)
Santa Rita do Araguaia	2,89	3,33	3,73	4,31
Estado de Goiás	11,35	11,82	14,71	16,60
Alto Araguaia	2,03	1,94	2,06	2,49
Estado de Mato Grosso	1,26	2,24	2,77	3,16
Total da AID	2,19	2,22	2,39	2,84

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1980, 1991 e 2000; Contagem da População 2007.

⇒ **Movimento Migratório**

Do total da população residente no município de Alto Araguaia em 2000, 9,11% eram nascidos em outros Estados. Essa população, em grande parte é natural dos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul. Em Santa Rita do Araguaia, essa população migrante é de 16,26%, em sua maior parte proveniente de Mato Grosso.

O alto índice de movimento migratório se deve pela proximidade dos municípios que compõem as divisas de Estado.

Essa dinâmica no fluxo migratório torna-se um dos objetos do planejamento urbano e regional, pois, investimentos em desenvolvimento e infraestrutura, aliados ao aumento da oferta de

empregos podem atrair ainda mais a população de outras regiões.

A **Tabela 5.3.3.1-5** a seguir mostra a participação dos Estados no fluxo migratório dos municípios da AID.

Tabela 5.3.3.1-5
População Residente por Estado de Origem nos municípios da AID

Município	Pessoas não naturais por Estado de Origem (%)										% da população não natural com menos de 10 anos de residência
	CE	BA	MG	SP	PR	RS	MS	MT	GO	Outros Estados	
Santa Rita do Araguaia	2,73	2,50	3,56	4,38	1,22	1,34	2,50	15,36	-	3,66	16,26
Estado de Goiás	1,31	3,77	6,62	1,57	0,37	0,35	0,19	0,70	-	-	11,96
Alto Araguaia	0,11	1,25	1,75	2,92	0,55	1,45	5,09	-	9,62	2,24	9,11
Estado de Mato Grosso	0,86	2,06	4,38	5,65	9,92	3,12	3,42	-	-	-	14,46

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

5.3.3.2) Perfil Demográfico

A seguir, são apresentados os dados referentes a sexo e idade, bem como as análises pertinentes, para a AID.

⇒ *Composição da População por Sexo – Razão de Sexos*

As Tabelas 5.3.3.2-1, 5.3.3.2-2, 5.3.3.2-3 e 5.3.3.2-4 mostram a composição da população por sexo e a razão de sexos.

Tabela 5.3.3.2-1
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da AID em 1980

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Santa Rita do Araguaia	2.000	1.933	103
Estado de Goiás	2.325.248	1.534.926	151
Alto Araguaia	5.883	5.347	110
Estado de Mato Grosso	594.656	544.262	109
Total da AID	7.883	7.280	108

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1980. Disponível em www.ipeadata.gov.br

Tabela 5.3.3.2-2
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da AID em 1991

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Santa Rita do Araguaia	2.282	2.252	101
Estado de Goiás	2.015.505	2.003.398	101
Alto Araguaia	5.187	5.583	93
Estado de Mato Grosso	978.003	1.049.228	93
Total da AID	7.469	7.835	95

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 1991

Tabela 5.3.3.2-1
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da AID em 2000

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Santa Rita do Araguaia	2.602	2.485	105
Estado de Goiás	2.492.724	2.511.473	99
Alto Araguaia	5.906	5.504	107
Estado de Mato Grosso	1.287.550	1.217.694	106
Total da AID	8.508	7.989	106,50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000

Tabela 5.3.3.2-2
População por Sexo e Razão de Sexos nos municípios da All em 2007

Município	População		Razão de Sexos
	Homens	Mulheres	
Santa Rita do Araguaia	2.985	2.835	105
Estado de Goiás	1.702.655	1.667.722	102
Alto Araguaia	7.090	6.668	106
Estado de Mato Grosso	1.452.153	1.377.327	105
Total da All	10.075	9.503	106,02

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007.

* Os totais para o ano de 2007 referem-se à população recenseada pela Contagem desse ano. Como a população de algumas cidades muito grandes foi, na Contagem, estimada e não recenseada, o número de habitantes recenseados em Goiás aqui apresentado é muito inferior ao número total de habitantes (em Goiás, quatro municípios não tiveram a população recenseada). Todos os municípios da All foram recenseados, e Mato Grosso como um todo também o foi; ainda assim, há uma margem de diferença muito pequena, que pode ser tomada como insignificante, entre a soma de homens e mulheres recenseadas e a população total dessas localidades.

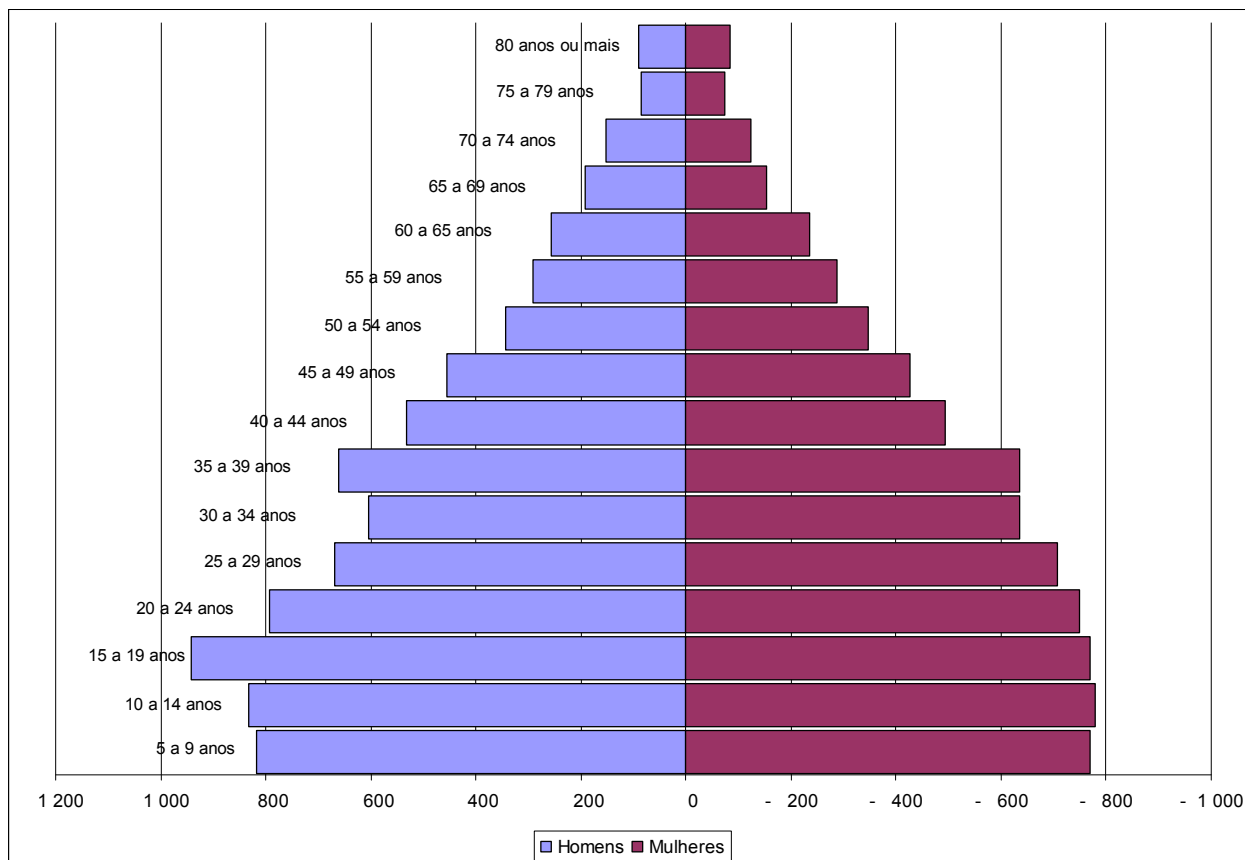
Durante os anos 2000 até 2007, o perfil municipal com relação ao sexo da população residente não se alterou, permanecendo uma proporção muito parecida entre a população masculina e feminina nos dois períodos.

Nos períodos mais pretéritos (1980), a população apresentava um maior número de homens. Porém, a proporção cai drasticamente, de maneira que o número de mulheres era maior em 1991.

⇒ **Composição da População por Faixas Etárias – Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência**

A composição da população por faixa etária é apresentada através da pirâmide etária, permitindo observar a concentração da população em determinada faixa de idade.

As **Figuras 5.3.3.2-1** e **5.3.3.2-2** mostram que há uma concentração da população nas faixas entre 20 e 24 anos, seguida das faixas entre 25 e 29, e 10 a 14 anos para o ano de 2007. Isso indica uma leve retração com relação ao ano anteriormente considerado (2000). Essa concentração de população mostra-se mais concentrada nas faixas entre 15 e 19 anos, além de ser perceptível a prevalência de homens nessa faixa de idade, também.



Obs1.: Não estão disponíveis os dados de população por sexo com a divisão das faixas etárias menores de 1 ano e entre 1 e 4 anos para o ano de 2000.

Figura 5.3.3.2-1 - Pirâmide Etária da AID em 2000

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

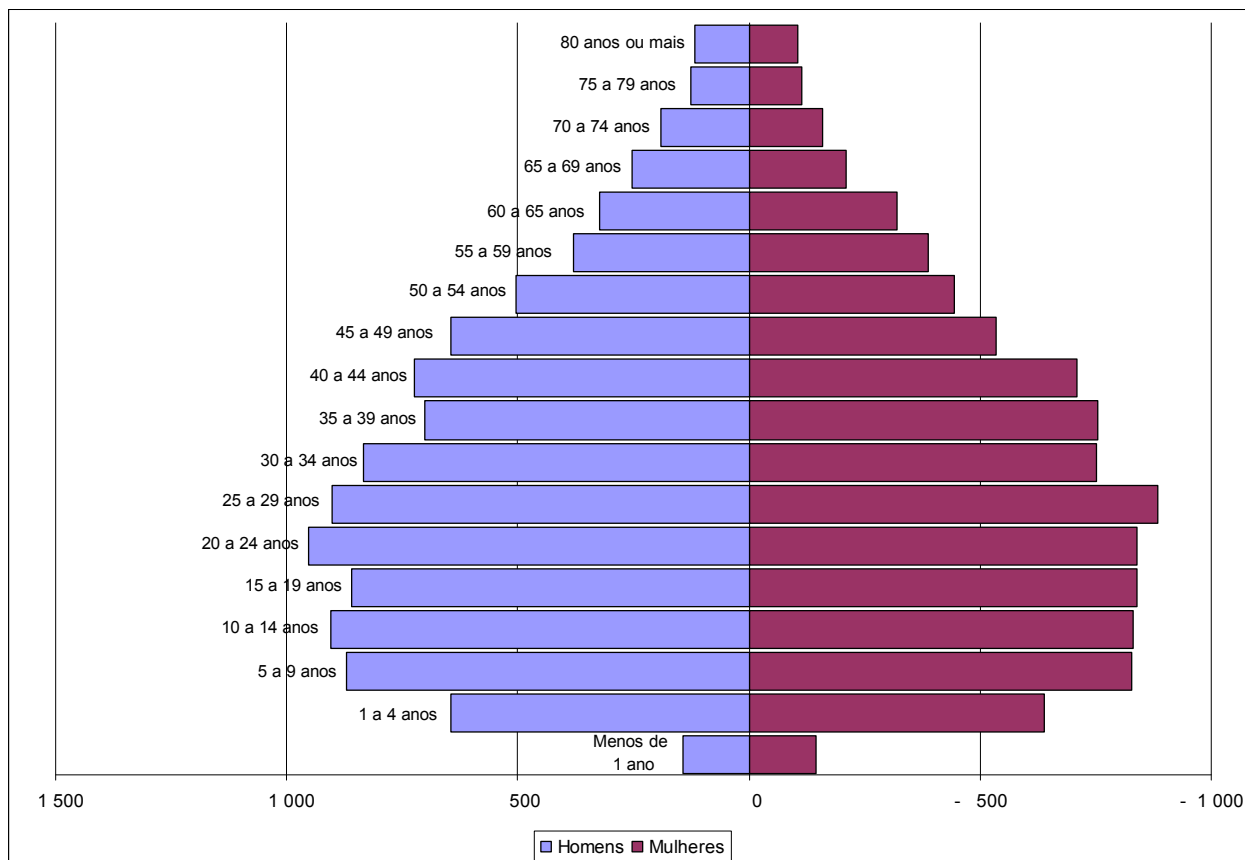


Figura 5.3.3.2-2 - Pirâmide Etária da AID em 2007

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007.

Nas Tabelas 5.3.3.2-3 e 5.3.3.2-4 são apresentados os índices de envelhecimento, que representam, conforme já evidenciado na AII, a razão entre o número de pessoas de 60 anos ou mais de idade em relação ao número de pessoas de menos de 15 anos de idade, permitindo acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da população.

Além do índice de envelhecimento, a razão de dependência indica a razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 60 e mais anos de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (entre 15 e 59 anos de idade), conhecido, também como população em idade ativa. Valores elevados indicam que a população em idade produtiva deve sustentar uma grande proporção de dependentes, o que significa consideráveis encargos assistenciais para a sociedade.

Tabela 5.3.3.2-3
Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência nos municípios da AID em 2000

Município	Faixas de Idade			Razão de Dependência	Índice de Envelhecimento
	0 a 14 anos	15 a 59 anos	Mais de 60 anos		
Santa Rita do Araguaia	1.507	3.124	456	62,84	30,26
Estado de Goiás	1.466.984	3.178.906	358.306	57,42	24,42
Alto Araguaia	3.205	7.217	987	58,09	30,80
Estado de Mato Grosso	796.823	1.563.984	144.437	60,18	18,13
Total da AID	4.712	10.341	1.443	59,52	30,62

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2000.

Tabela 5.3.3.2-4
Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência nos municípios da AID em 2007

Município	Faixas de Idade			Razão de Dependência	Índice de Envelhecimento
	0 a 14 anos	15 a 59 anos	Mais de 60 anos		
Santa Rita do Araguaia	1.557	3.678	585	58,24	37,57
Estado de Goiás	892.283	2.169.664	307.568	55,30	34,47
Alto Araguaia	3.452	8.968	1.334	53,37	38,64
Estado de Mato Grosso	776.843	1.853.230	198.503	52,63	25,55
Total da AID	5.009	12.646	1.919	54,78	38,31

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007.

A análise dos dados da área de estudo indica que a razão de dependência tem diminuído em menor proporção que a AII, porém, segue a tendência do país.

A análise do índice de envelhecimento aponta a participação crescente de idosos em relação aos jovens na população estudada, também seguindo a tendência brasileira, fenômeno que reflete, principalmente, a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida dos idosos.

Dentre os municípios da AID, Santa Rita do Araguaia apresenta maior razão de dependência, com índice de 58,24 em 2007. Em 2000 esse índice era de 62,84, maior que do Estado de Goiás.

A evolução da população para os próximos anos é tratada no capítulo referente à Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais (capítulo V). O aumento da população por conta da implantação de um empreendimento de grande porte pode gerar uma pressão nos equipamentos públicos, além de exercer influência na dinâmica econômica.

5.3.3.3) Hierarquização dos Núcleos Populacionais

Para classificação e hierarquização dos núcleos populacionais nos municípios da AID, foi considerada a classificação básica do IBGE, que representa as localidades conforme a

quantidade de habitantes em números absolutos. Essa classificação e hierarquização são apresentadas no **Quadro 5.3.3.3-1**.

Quadro 5.3.3.3-1
Classificação das localidades, segundo o IBGE

Ordem hierárquica	Classe	Descrição
1	Capital Federal	Localidade onde se situa a sede do Governo Federal com os seus poderes executivo, legislativo e judiciário.
2	Capital	Localidade onde se situa a sede do Governo de Unidade Política da Federação, excluído o Distrito Federal.
3	Cidade	Localidade com o mesmo nome do Município a que pertence (sede municipal) e onde está sediada a respectiva prefeitura, excluídos os municípios das capitais.
4	Vila	Localidade com o mesmo nome do Distrito a que pertence (sede distrital) e onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais.
Aglomerado Rural		Localidade situada em área não definida legalmente como urbana e caracterizada por um conjunto de edificações permanentes e adjacentes, formando área continuamente construída, com arruamentos reconhecíveis e dispostos ao longo de uma via de comunicação.
5	Povoado	Localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui pelo menos 1 (um) estabelecimento comercial de bens de consumo frequente e 2 (dois) dos seguintes serviços ou equipamentos: 1 (um) estabelecimento de ensino de 1º grau em funcionamento regular, 1 (um) posto de saúde com atendimento regular e 1 (um) templo religioso de qualquer credo. Corresponde a um aglomerado sem caráter privado ou empresarial ou que não está vinculado a um único proprietário do solo, cujos moradores exercem atividades econômicas quer primárias, terciárias ou, mesmo secundárias, na própria localidade ou fora dela.
6	Núcleo	Localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui caráter privado ou empresarial, estando vinculado a um único proprietário do solo (empresas agrícolas, indústrias, usinas, etc.).
7	Outras localidades - Lugarejo	Localidade sem caráter privado ou empresarial que possui característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e não dispõe, no todo ou em parte, dos serviços ou equipamentos enunciados para povoado.

Fonte: IBGE, 2009.

Em Santa Rita do Araguaia não há dados oficiais de localidades, porém, no trabalho de campo realizado em junho de 2009, presenciou-se a existência de uma Agrovila, nas imediações centro-leste do município.

No município de Alto Araguaia, encontra-se a única Vila da AID, Vila de Buriti, localizada na porção sul, próxima ao único povoado existente na AID e no mesmo município, o povoado de Colônia do Ariranha. Em Alto Araguaia ainda há quatro localidades, sendo Paraíso, Ribeirão Claro, Graciosa e Barreiro.

O Mapa **MS-CTM-04** ilustra a distribuição espacial e classificação hierárquica das localidades.

5.3.4) Área Diretamente Afetada - ADA

O número total de pessoas residentes nas propriedades a serem afetadas pelo empreendimento é de 105 pessoas distribuídas em 35 famílias. Destas, residem nas áreas a serem diretamente afetadas pelo reservatório, APP (100 m) e obras principais e auxiliares, 6 pessoas distribuídas em 4 famílias, sendo essas 6 pessoas residentes na área de inundação do reservatório (abaixo da cota 623 m). Estas informações foram obtidas a partir do Cadastro de Propriedades Rurais (GEOMENSURA, 2007).

Tabela 5.3.4-1

Número de famílias e pessoas que residem nas propriedades que serão afetadas pelo reservatório e pelas obras

Propriedade		Nº total famílias	Nº total de moradores	Nº Famílias que residem abaixo da linha ⁽¹⁾	Nº pessoas que residem abaixo da linha ⁽¹⁾
Código	Nome				
AA001R	Fazenda da Mata	5	17	0	0
AA002R	Fazenda Vale do Araguaia	1	4	0	0
AA003R	Chácara União	2	8	0	0
AA004R	Fazenda Campestre	1	1	0	0
AA005R	Fazenda Ribeirão Claro	0	0	0	0
AA006R	Fazenda Casa Branca	0	0	0	0
AA007R	Fazenda Ribeirão Claro	1	2	0	0
AA008R	Fazenda Limeira	0	0	0	0
AA009R	Fazenda Córrego da Vaca	0	0	0	0
AA010R	Fazenda Colossal	1	5	0	0
AA011R	Fazenda Bela Vista	1	3	0	0
AA012R	Fazenda Córrego Rico	1	3	0	0
AA013R	Fazenda Pontal do Araguaia	0	0	0	0
AA014R	Estância Laura Vicunha	1	1	0	0
AA015R	Fazenda Córrego Rico	0	0	0	0
AA016R	Fazenda Boa Esperança	0	0	0	0
AA017R	Fazenda Córrego Rico	0	0	0	0
AA018R	Fazenda Bacuri	0	0	0	0
Sub-Total – Propriedades localizadas em Alto Araguaia/MT		14	44	0	0
SR001R	Fazenda Estrela da Manhã	2	6	0	0
SR002R	Fazenda Água Bonita	0	0	0	0
SR003R	Fazenda Água Bonita	1	3	0	0
SR004R	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	0	0	0	0
SR005R	Estância Sorocaba	0	0	0	0
SR006R	Fazenda Jacaré	1	1	1	1
SR007R	Estância Estrela do Vale	1	3	1	3
SR008R	Estância 3F	0	0	0	0
SR009R	Fazenda Babilônia	1	2	0	0
SR010R	Fazenda Jóia	2	8	0	0
SR011R	Fazenda Vale do Araguaia	2	2	2	2

continua

continuação

Propriedade		Nº total famílias	Nº total de moradores	Nº Famílias que residem abaixo da linha ⁽¹⁾	Nº pessoas que residem abaixo da linha ⁽¹⁾
Código	Nome				
SR012R	Fazenda Santa Luzia	1	2	0	0
SR013R	Fazenda Nova Aliança	1	3	0	0
SR014R	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	1	3	0	0
SR015R	Fazenda São Judas Tadeu	1	5	0	0
SR016R	Fazenda São Lucas – São Jorge	0	0	0	0
SR017R	Fazenda Santa Maria	0	0	0	0
SR018R	Fazenda Cachoeira	1	4	0	0
SR019R	Fazenda Campestre	1	4	0	0
SR020R	Fazenda Araguaia	1	1	0	0
SR021R	Fazenda Trianorte	1	4	0	0
SR022R	Fazenda Santo Antônio	0	0	0	0
SR023R	Fazenda Cachoeirinha	0	0	0	0
SR024R	Sítio Três Irmãos	0	0	0	0
SR025R	Fazenda Encontro das Águas	0	0	0	0
SR026R	Fazenda Estância Plantel	0	0	0	0
SR027R	Sítio Irmãos Alves	0	0	0	0
SR028R	Fazenda Pontal	3	10	0	0
SR029R	Fazenda Campestre	0	0	0	0
SR030R	Fazenda São Carlos	0	0	0	0
SR031R	Fazenda Cervo	0	0	0	0
Sub-Total - Propriedades localizadas em Santa Rita do Araguaia/GO		21	61	4	6
TOTAL		35	105	4	6

OBS: (1) Refere-se ao número de pessoas que residem abaixo da linha envoltória do reservatório (cota 623m).

Fonte: Cadastro de Propriedades Rurais, 2007.

No Mapa **MS-CTM-05**, é apresentada a localização de todas as propriedades a serem afetadas pelo empreendimento.

5.3.5) Síntese dos Aspectos Relevantes

Entre os municípios da região de estudo, nota-se uma forte heterogeneidade de comportamento nas taxas médias de crescimento nas últimas décadas, com alta taxa de urbanização.

Quanto ao processo migratório, há uma parcela considerável da população residente proveniente de outros Estados, em grande parte proveniente de São Paulo e Minas Gerais, mas também do Paraná e Mato Grosso do Sul. Deve-se considerar, também, o alto fluxo migratório da AID entre os Estados de Goiás e Mato Grosso, que se justifica pela localização desses dois municípios na divisa desses Estados.

A razão de dependência tem diminuído nos municípios estudados, seguindo a tendência do país. A análise do índice de envelhecimento aponta a participação crescente de idosos em relação aos jovens na população estudada, também seguindo a tendência brasileira, fenômeno

que reflete, principalmente, a redução dos níveis de fecundidade e o aumento da esperança de vida dos idosos.

Na ADA, destaca-se o pequeno número de pessoas residentes nas propriedades a serem afetadas pelo empreendimento: 105 pessoas distribuídas em 35 famílias. Destas, residem nas áreas a serem diretamente afetadas pelo reservatório, APP (100 m) e obras principais e auxiliares, 6 pessoas distribuídas em 4 famílias, sendo essas 6 pessoas residentes na área de inundação do reservatório (abaixo da cota 623 m).

5.3.6) Mapas



MS-CTM-04 – Distribuição espacial e classificação hierárquica das localidades

Mapa MS-CTM-05 – Propriedades a serem afetadas pelo empreendimento

